

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

## **ADAPTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS A SEREM ENTENDIDOS E ENFRENTADOS PELOS ENVOLVIDOS NO PROCESSO<sup>1</sup>**

**Cassia Adeli Zachow Dos Santos<sup>2</sup>, Cláudia Maria Seger<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Monografia de Conclusão de Curso de Graduação em Pedagogia, UNIJUÍ

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Pedagogia, UNIJUÍ, cassiaadeli@hotmail.com

<sup>3</sup> Professora Mestre do Departamento de Humanidades e Educação, UNIJUÍ, Orientadora, claudiamasc@terra.com.br

### **INTRODUÇÃO**

O tema adaptação na educação infantil pode ser considerado como um processo delicado e complexo, que gera muitas dúvidas e mudanças na vida de todos os envolvidos, ou seja, as crianças, a família e a escola. Portanto, se faz necessário que todos estejam preparados para essa nova etapa que inicia. Para que esse processo aconteça com sucesso é necessário que se crie vínculos afetivos entre eles. Com isso, o sucesso na adaptação será alcançado com mais facilidade.

De qualquer modo, a adaptação depende de diversos fatores, o que não permite fazer previsões com base em um ou outro fator isoladamente. Isso tudo é de grande relevância, pois faz parte da formação docente, em algum momento da caminhada os professores que atuam na educação infantil irão se deparar com a adaptação de alguma criança. Para enfrentar esse momento, é preciso o conhecimento e o entendimento sobre o assunto.

Portanto, este trabalho destaca o período adaptação como sendo imprescindível na vida das crianças, da família e da escola. Participar do processo de adaptação é estar implicado nele, é contagiar-se com a emoção que a interação com a criança proporciona. Para que esse aconteça da melhor maneira possível, exige empenho, planejamento, implementação de estratégias que ajudem não só as crianças, mas também os pais, a colaborarem com a escola nesta nova fase das suas vidas. Buscou-se com esta pesquisa aprofundar o estudo sobre a adaptação de crianças, mais especificamente, as de três anos na educação infantil. Além de discutir e refletir sobre a questão da adaptação escolar no contexto da educação infantil, verificando de que forma a família e a escola podem contribuir para uma melhor adaptação das crianças.

### **METODOLOGIA**

O estudo da temática baseou-se em referências teóricas, bem como em pesquisa empírica em uma escola da rede privada de Educação Infantil, no município de Santa Rosa, RS, através de observações, entrevistas e análise documental. A pesquisa examina algumas questões teóricas e estudos empíricos acerca do ingresso de crianças de três anos na educação infantil. Os sujeitos que participaram da pesquisa foram duas professoras, a coordenadora, algumas famílias e as crianças de três anos que frequentam a escola. Analisou-se a relação entre a família e a escola no processo de adaptação na educação infantil a fim de proporcionar confiança e bem estar a todos os envolvidos neste processo.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

A escola é essencial na vida das crianças, pois nela são oferecidos subsídios para ajudar no desenvolvimento de diversos aspectos como o social, afetivo, cognitivo e o motor além de proporcionar momentos lúdicos de brincadeiras e de muita interação com os outros. A escola assume um papel no desenvolvimento da criança, devido ao grande tempo que elas passam no ambiente escolar. Para muitas crianças, estas vivências começam cedo, ou seja, quando ingressam na educação infantil. Então a que se pensar como irá acontecer a sua adaptação neste espaço.

A adaptação é um período de mudanças, de amadurecimento, de envolvimento, de inserção, e de adequação marcado por encontros e desencontros das crianças. É o momento em que elas se separam de seus pais para se inserir em um novo grupo, a escola. Assim precisam se adaptar a uma rotina diferente da que estava habituada até então. É um momento de grandes mudanças. Independentemente se a mesma já frequentava a escola ou não, pois cada ano é um novo recomeço, professores diferentes e o ingresso de novos colegas.

O processo de adaptação pode ser considerado como um momento único, delicado e desafiador para os envolvidos nele. A criança, ao ingressar na escola, deixa de ter apenas seus familiares como ponto de referência, ela amplia suas relações com os professores, colegas, entre outros. Assim elas criam um vínculo com outras pessoas e isso é um dos aspectos que vai influenciar no sucesso de uma boa adaptação escolar. Percebe-se, então, que a adaptação é uma construção complexa que exige muita dedicação, compreensão, paciência daqueles que estão submersos nesse processo.

A adaptação das crianças é um assunto recente, que tem muitos paradigmas, dúvidas. Então esse processo acontece na medida em que cada escola julga ser a maneira correta. Na escola pesquisada, faz-se horário reduzindo nos primeiros dias, os pais podem acompanhar os filhos na escola, porém os mesmos não deverão ficar dentro da sala de aula. Há algumas crianças que se sentem muito desconfortáveis nesses primeiros momentos, portanto, quando necessário, a professora liga para os pais ou responsáveis vir buscar. Isso contribui para que a criança fique tranquila. Muitas vezes esse processo é lento, mas aos poucos a criança vai se adaptando. Portanto percebe-se que a escola está procurando acertar.

O processo de adaptação não acontece igual para todas as crianças, pois cada uma tem suas individualidades, uma constituição familiar distinta, um tempo diferente, algumas demoram mais para se adaptar, outras menos. Isso é bem normal, algumas ficam no processo durante meses, enquanto outras encaram tudo com mais tranquilidade, outras podem demorar semanas ou até mesmo dias para se adaptar. Com isso queremos destacar que é primordial respeitar as individualidades de cada criança. Como coloca Rapoport:

O processo de adaptação tem seu tempo determinado por inúmeros fatores, podendo variar amplamente de caso para caso. Muitas vezes, mesmo depois de adaptado, mesmo que por um longo período, fatores externos ou do próprio desenvolvimento da criança podem levar ao processo de recomeçar. (2005, p.09).

Assim, percebe-se que não há uma lista de instruções a ser seguida, isso vai variar de criança para criança. Por isso é preciso colocar-se no lugar dela e fazer uma reflexão para melhor poder ajudá-la nessa etapa.

Cabe destacar que durante a adaptação o acolhimento é imprescindível, pois quando a criança chega à escola, ela precisa sentir-se segura, amparada, confortável. Percebe-se que quando se é bem acolhido em um determinado lugar, a tendência de retornar ao mesmo é grande, já quando não nos

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

sentimos bem recebidos, com certeza, a vontade de voltar aquele lugar é pequena. Assim acontece com as crianças na escola. Por isso, é fundamental receber bem as crianças.

A instituição de ensino que acolhe bem garante a permanência da criança e acima de tudo o seu bem estar. A que se considerar que nenhuma criança é igual à outra. Algumas chegam à escola e ficam bem à vontade, sem choro, sem insegurança, enfrentam sem dificuldade a entrada na escola. Mas também tem aquelas que passam por um desconforto. Ao enfrentar algo novo sente, muitas vezes, insegurança, ansiedade. Precisam de um tempo maior para distinguir as diferenças entre a escola e sua casa, além de conseguir ter sentimentos de confiança e segurança nesse novo lugar.

Na escola pesquisada, podemos perceber que há aquelas crianças que ao entrar na escola criam expectativas em relação a ela e que ao passarem por experiências de separação conseguiram enfrentar com facilidade, estas crianças provavelmente irão reagir melhor neste momento. Mas tem também aquelas que ao enfrentar a separação antes de ir para a escola, reagiram de outras maneiras, usando o choro, ou até mesmo ao contrário, ficando calada, recusando-se a comer, a dormir, sentindo medo e até mesmo adoecendo. Estas podem ser que tenham mais dificuldades. Em relação às diversas manifestações, é necessário reagir, acolher e entender essas reações como parte natural do processo de adaptação. Porém isso não é uma regra, é necessário conversar com a criança sobre esse momento, sobre os sentimentos, sobre a nova rotina, esses são alguns procedimentos que poderão ajudar na autoconfiança para lidar com a nova situação. Neste contexto, como precisa se a participação da escola?

A escola é fundamental no processo de adaptação. Vista como o suporte dessa etapa ela precisa elaborar e reelaborar esse momento, levando em consideração as individualidades de cada um. É necessário também que tenha uma organização do ambiente escolar, causando uma boa impressão para que a criança e sua família sintam-se acolhidas e seguras. Isso acontece claramente na escola pesquisada. O processo de adaptação inicia anteriormente à vinda da criança. Mais ou menos uma semana antes de iniciar as aulas, os pais são convidados para a primeira reunião do ano letivo. Nesta, é apresentada a proposta pedagógica da escola, seu funcionamento, as normas, o projeto inicial a ser desenvolvido. Nesse primeiro contato, os pais recebem uma ficha de entrevista, na qual constam os dados pessoais da criança e também algumas informações gerais como alergias, cuidados especiais. Também constam os telefones dos pais e das pessoas autorizadas a vir buscá-la na escola. Esta ficha é ser entregue à professora no primeiro dia de aula.

No segundo momento, cada professora acompanha os pais até a sala de aula da sua turma, aonde é exposto o funcionamento e a organização do trabalho pedagógico realizado pela professora. É combinado como ocorrerá o processo de adaptação. Por exemplo, na faixa etária de três anos, para alunos novos horário reduzido sendo que gradativamente já permanecem o período de todo o turno. Aqueles alunos que já frequentavam a escola acontece da mesma maneira, o horário também é reduzindo em especial no primeiro dia de aula, fazendo com isso que a criança que está lidando bem com o processo de adaptação não tenha recaídas, o que pode acontecer. Caso, a criança apresentar inquietação e dificuldade em ficar na escola, imediatamente é entrado em contato com a família para vir buscá-la. Todas essas ideias são apresentadas na reunião, esclarecendo e tirando dúvidas dos participantes.

Outro ponto esclarecido na reunião é o modo como os pais podem ajudar seus filhos nos primeiros dias. São orientados a leva-los até a sala e de aula pela mão, evitar trazê-los no colo. Para buscá-los acontece da mesma maneira, os pais buscam na sala de aula. Também cabe destacar que os pais

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

podem ficar na escola no período de adaptação. Eles são convidados a ficar num local visível à criança, transmitindo assim segurança, evitando ficar dentro da sala de aula, pois tem aquelas crianças que ficam bem tranquilas nos primeiros dias de aula, e quando veem os pais de algum colega, podem sentir-se inseguras e começar a chorar.

Consideramos fundamental a atuação da coordenação pedagógica da escola. Ela tem a função de planejar juntamente com as professoras o momento de adaptação com toda dedicação e empenho. Pensar em estratégias que auxiliam esta etapa, como horário reduzido nos primeiros dias, a permanência dos pais na sala de aula, conversa com as famílias individualmente, o uso de brinquedos ou objetos que geram segurança nas crianças. Todas essas ações podem estar sendo pensadas pela coordenação para contribuir durante este período. Acima de tudo o coordenador precisa estar dando suporte a todos os envolvidos na etapa de adaptação. Para ajudar os professores, o coordenador pode estar organizando momentos de partilha de sentimentos envolvidos no início do ano letivo, como angústias, medos, dúvidas, entre outros. Cairuga destaca que:

Construir um espaço de fala e de troca entre os profissionais da escola é uma forma de possibilitar arranjos e significações que certamente contribuirão para o desenvolvimento de uma prática pedagógica de melhor qualidade. São espaços para pensar e construir estratégias de intervenção individuais quando necessárias, ou ainda para auxiliar na comunicação com os pais, uma relação fundamental muito importante para que todos os envolvidos com a criança estejam seguros e tranquilos. (2015,p.58)

Esses momentos são fundamentais para os professores, para que possam estar dividindo com os colegas momentos delicados da adaptação. Na escola analisada, a coordenadora acompanha diariamente as turmas no período de adaptação, passando em todas elas para verificar se necessitam de alguma ajuda, quando necessário auxilia as crianças e as suas famílias. O principal foco e objetivo no início do ano letivo é que a criança se adapte com tranquilidade e sinta prazer em vir para a escola, e que as famílias sintam-se seguras nesse processo, é fundamental para que a adaptação aconteça de modo equilibrado.

É decisivo o esforço de todos em criar laços entre o ambiente escolar e ambiente familiar no sentido de promover um processo educativo conjunto que não fragilize nem ponha em confronto, mas que reforce e favoreça atitudes positivas. Por esse e outros motivos é fundamental também a participação dos pais. O envolvimento dos pais na vida escolar dos filhos desenvolve a autoestima e segurança essenciais à motivação da criança, não só para aprender como também para gostar da escola. É comum os pais sentirem-se inseguros nessa nova etapa que seus filhos enfrentam, mas também é necessário que estes busquem apoio e suporte para enfrentar o momento com tranquilidade, e acima de tudo estar facilitando o processo.

Os pais que estão preparados acreditando no potencial da escola que fará um trabalho pedagógico adequado com seu filho estarão ajudando de forma significativa no processo de adaptação. Vale ressaltar a eles o que realmente é estar preparado, pois eles podem estar tendo atitudes que julgam ser corretas, quando na verdade não é. Na pesquisa, uma das mães do Maternal III destacou que durante as férias orientou sua filha. “Tentei prepará-la sim para a entrada na turma no Maternal III, vestia o uniforme nela, brincava de escola, falava sobre a professora, nomeando ela. Também ressaltar a importância de ter e rever os amigos”.

Essa foi a maneira que a mãe encontrou para auxiliar sua filha. Com isso pode-se perceber que ela já conhecia a escola, bem como a professora. Isso é fundamental para que ela sinta segurança e

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

transmita isso a sua filha. Esta foi uma tentativa bem válida no processo de adaptação. Nesse caso provavelmente a filha de Solange sentiu a segurança por parte de sua mãe, e isso a ajudou no momento da adaptação. A atuação dos pais neste momento é de fundamental relevância, pois os filhos estão atentos à atitude que estes tomam.

O ideal é que os pais demonstrem que estão conscientes e seguros com a entrada dos filhos na escola. Transmitindo que confiam no ambiente e nas pessoas que ocupam o espaço escolar. Quando os pais demonstram que estão certos desta opção, via de regra, a mesma será acreditada também pela criança, que não irá se sentir abandonada na escola, mas sim entenderá que estará recebendo a possibilidade de criar vínculos afetivos com outros adultos e principalmente com outras crianças. Porém o tempo é o facilitador, pois com o passar dos dias naturalmente família e professor vão se entrosando, se conhecendo melhor.

Cada criança manifesta seus sentimentos de modo único, exigindo a elaboração de um planejamento que privilegie o direito à atenção individual. Nesse sentido, a organização do tempo, espaços, materiais e atividades são elementos a serem contemplados no planejamento do professor na escola. Nas primeiras semanas de aula, é preciso que o período de adaptação aconteça com muitas brincadeiras, passeios pela escola, atividades diversificadas, criativas e empolgantes. Nesse período, os alunos precisam estar envolvidos com atividades estimuladoras. Caso contrário o tempo ocioso gera angústia e insegurança em algumas crianças. Rapoport diz:

A ação pedagógica dos educadores pode ser considerada um dos fatores mais relevantes em termos de adaptação das crianças. A qualidade dos cuidados depende, em grande parte, de habilidade de os profissionais prestarem atenção em cada uma e levarem em conta as reações individuais. (2012, p.63).

Aos poucos o professor vai conhecendo seus alunos, seus desejos, suas particularidades. O professor é um dos principais mediadores nesse processo de adaptação, pois ele precisa ganhar a confiança dos pais, dos alunos, e conseguir conduzir esse processo com empenho e destreza sabendo lidar com os sentimentos dos envolvidos inclusive com os seus. Cada ano é um novo recomeço, novos alunos, novos pais, novas experiências, ou seja, o professor também estará enfrentando um momento novo. Rapoport coloca “a adaptação é difícil não só para a criança, mas também para a família e o educador, pois implica reorganizações e transformações para todos.” (2012, p.54). Esse momento requer a participação e dedicação de todos.

O professor precisa ser alguém que crie uma relação de confiança com os alunos e os pais e isso se dá a partir de atenção, carinho, amor, envolvimento, palavras, gestos, atitudes, dedicação. Essas ações diárias de afeto, interação e cuidados básicos, como higiene, convivência em grupo, nas conversas, nas atividades lúdicas com a valorização dos avanços e conquistas de cada um irão fazer com que o aluno, bem como seus pais, sintam confiança no seu professor. Com isso todos ficam mais tranquilos. Diante do apoio prestado por toda a equipe escolar cada criança ao seu tempo, vai se encantando e se envolvendo pelo novo espaço, demonstrando cada vez mais segurança e o interesse em permanecer na escola.

## CONCLUSÃO

A partir do estudo realizado, percebemos que a adaptação é um momento de mudanças, planejamentos, organizações e empenho de todos os envolvidos. Esse período envolve a escola, a

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

família e a criança. Para poder alcançar o sucesso da adaptação é necessário construir uma relação de confiança, diálogo e segurança a fim de propiciar o bem estar de todos.

Para que uma adaptação seja bem sucedida é fundamental o contato entre a escola e a família. Neste sentido, é possível conhecer algumas particularidades da criança bem como dos pais. A família conhecerá a escola, a prática pedagógica do professor, a sala de aula aonde seu filho irá ficar. Isso contribui positivamente na adaptação escolar. Os pais sentindo-se seguros acabam transmitindo isso aos filhos. Porém sempre precisa ser levado em consideração que cada criança tem suas particularidades, cada uma é única nas suas características e no seu ritmo. Demonstram suas necessidades e manifestações, norteadas assim as ações da família e a prática pedagógica do professor. Portanto, o período de adaptação, costuma ser um período desafiador, que demanda conhecimentos e estudos sobre todo o processo. Também é necessário ter consciência de que dificuldades diversas podem surgir, por isto é preciso estar preparado para poder enfrentá-las.

#### PALAVRAS-CHAVE

Criança; Família; Professor; Espaço Escolar

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAIRUGA, Rego Rosana. CASTRO, de Costa Marilene. COSTA, da Rosa Márcia. (Org.). *Bebês na escola*. Porto Alegre: Mediação, 2015.

RAPOPORT, Andrea. *Adaptação de bebês à creche: a importância da atenção de pais e educadores*. Porto Alegre: Mediação, 2005.

RAPOPORT, Andrea et al. *O Dia a Dia na Educação Infantil*. Porto Alegre: Mediação, 2012.